

Alexandre Edson,  
Luís Gustavo



## Dirceo Edson de Azevedo

Por seus filhos Alexandre Edson e  
Luís Gustavo



Deu início à sua jornada na medicina como menino prodígio que aos 17 anos, vindo de uma família humilde, foi aprovado em primeiro lugar no vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, atual Unirio, onde se formou em 1961. Era apaixonado pela cirurgia torácica. Trabalhou no Hospital Cardoso Fontes, onde deu seus primeiros passos na especialidade, acompanhando seu amigo e mestre, Professor Felipe Sayeg. Foram uns dos pioneiros da cirurgia para tuberculose pulmonar e suas complicações.

Sempre nos primeiros lugares dos concursos que participou, foi para o Hospital do Andaraí em 1968, local que se tornou sua casa. Lá trabalhou na emergência e no serviço de cirurgia torácica até a aposentadoria compulsória aos 70 anos. Foi chefe deste serviço durante mais de 20 anos, onde formou e foi inspiração para dezenas de médicos e residentes, incluindo seus 2 filhos Alexandre e Luís Gustavo.

Cirurgião habilidoso, dono de uma técnica cirúrgica impecável, trabalhou também em outros serviços, com destaque a sua atuação como médico civil do hospital da Polícia Militar RJ, onde ajudou a fundar o serviço de cirurgia torácica, fazendo parte da primeira banca para oficial médico da especialidade.

Dono de um raciocínio rápido, frasista conhecido, muitas das suas frases fazem parte do folclore da medicina.

Iconoclasta clássico, avesso ao engessamento da medicina por protocolos rígidos, para ele cada paciente era único e especial; exerceu a medicina e a cirurgia com amor e dedicação.

Foi se o homem, ficou o exemplo e o legado, como o próprio diria, não morre quem nos vivos vive.